



## **TERRA ABAIXO, RIO ACIMA**

**Cia. Cênica - São José do Rio Preto/SP**

“Não sou louco. Eu sou é profeta”. A partir dessa demarcação – que solicita a abertura da escuta do público a um misticismo tão significativo para o saber popular, em sua resistência aos ditames cientificistas do progresso – a Cia. Cênica inicia o espetáculo de rua “Terra Abaixo, Rio Acima”. Como uma trupe de contadores e cantores de histórias das cercanias, os atores desenterram as memórias do impacto ambiental, social e cultural da construção da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira nos anos 1970.

Apresentam um teatro musical que se alinha à vivência do povo tanto na linguagem quanto nos meios de produção. Numa cena despojada de elementos visuais, as ações dos personagens e a música ao vivo completam a paisagem cênica sertaneja sugerida pelo texto de Graziela Delalibera e Fagner Rodrigues. Valores humanos e ecológicos são professados em falas caipiras poéticas, numa estética que recusa a desqualificação do popular frente ao erudito e, assim, marca seu lugar de fala na estrutura de classes do país.

Ao centro dos acontecimentos estão Aparecido Galdino Jacintho, líder da resistência dos moradores contra a submersão da cidade paulista de Rubineia, nas vizinhanças de São José do Rio Preto, e a formação do Exército da Força Divina. Suas lutas são trazidas a público reimaginadas por um realismo mágico, que reinventa as informações provenientes da pesquisa histórica e acrescenta episódios fantásticos, atribuindo a eles uma potência de renovação das esperanças – como um renascimento.

### **Ficha Técnica:**

Dramaturgia: Graziela Delalibera e Fagner Rodrigues. Direção: Fagner Rodrigues. Elenco e músicos: Cássia Heleno, Clara Tremura, Diego Guirado, Fabiano Amigucci, Glauco Garcia, Márcia Morelli e Simone Moerdau. Pesquisas histórico-culturais: Cia. Cênica e Claudia Borges. Orientação em pesquisa de intervenção no espaço urbano: Juliana Calligaris. Composições inéditas: Márcia Morelli e Diego Guirado. Preparação vocal: Babaya Moraes e Elaine

Matsumori. Preparação musical e direção de texto: Babaya Morais. Figurinos e adereços: Adbailson Cuba. Cenografia: Fagner Rodrigues. Arte de adereços cênicos: Laura de Paula Barbeiro. Iluminação: Fagner Rodrigues. Oficina de orientação em interpretação: Tiche Vianna.

**Serviço:**

Dia 12, quarta, às 17h, cruzamento das Avenidas Philadelpho Gouveia Neto e Antônio Marques dos Santos (início da pista de caminhada).

Dia 15, sábado, às 16h, Praça da Igreja Matriz - Distrito de Talhados

Duração: 70 minutos

Classificação indicativa: Livre